

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

WILLYAM WITYCHEL SILVA SOUZA

OS SABERES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: um estado da arte

São Luís
2022

WILLYAM WITYCHEL SILVA SOUZA

OS SABERES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: um estado da arte

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientação: Prof. Dr Raimundo Nonato Assunção Viana

São Luís
2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Souza, Willyam Witychel Silva.

Os saberes dos professores de Educação Física : um estado da arte / Willyam Witychel Silva Souza. - 2022.
20 f.

Orientador(a): Raimundo Nonato Assunção Viana.

Curso de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022.

1. Educação Física. 2. Estado da Arte. 3. Saberes Docentes. I. Viana, Raimundo Nonato Assunção. II. Título.

WILLYAM WITYCHEL SILVA SOUZA

OS SABERES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: um estado da arte

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientação: Prof. Dr Raimundo Nonato Assunção Viana

Aprovado em: 26/07/ 2022.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Raimundo Nonato Assunção Viana
(Orientador)

Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra
1º Examinador

Profª. Drª. Elizabeth Santana Alves de Albuquerque
2º Examinador

OS SABERES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: um estado da arte

THE KNOWLEDGE OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS: a state of the art

Willyam Witychel Silva Souza¹
Raimundo Nonato Assunção Viana²

Resumo

Este estudo trata-se de um Estado da Arte que teve como objetivo compreender o desenvolvimento das produções científicas brasileiras sobre os saberes profissionais dos docentes em Educação Física produzidas no período de 2018-2022. A pesquisa foi estruturada a partir de artigos, teses e dissertações encontrados nos bancos de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações). Foram utilizados como descritores "Saberes Docentes", "Educação Física", "*Knowledge Base*". No levantamento realizado foram achadas 11 produções compostas por: 4 artigos, 4 dissertações e 3 teses. Através dos resultados foi possível compreender que as produções científicas analisadas tiveram como principais sujeitos, acadêmicos e professores de Educação Física, possuindo entre suas tendências metodológicas a abordagem qualitativa, como instrumentos de coleta a observação, as filmagens das aulas, entrevistas (semiestruturadas e de autoconfrontação) e aplicações de questionários. Puderam-se identificar alguns saberes através da análise das categorias, nas pesquisas com o enfoque nos acadêmicos em Educação Física identificaram a presença de saberes das ciências da educação e os da tradição pedagógica. Nas produções com foco nos docentes em Educação Física foram identificados saberes disciplinares, saberes curriculares, saberes das ciências da educação e saberes experienciais.

Palavras-Chave: Saberes Docentes, Educação Física, Estado da Arte.

Abstract

This study is about a State of the Art that aimed to understand the development of Brazilian scientific productions on the professional knowledge of teachers in Physical Education produced in the period 2018-2022. The research was structured from articles, theses and dissertations found in the SciELO (Scientific Electronic Library Online) and BDTD (Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations) databases. We used as descriptors "Teachers Knowledge", "Physical Education", "Knowledge Base". In the survey carried out, 11 productions were found, consisting of: 4 articles, 4 dissertations and 3 theses. Through the results it was possible to understand that the scientific productions analyzed have as main subjects, academics and teachers of Physical Education, having among their methodological tendencies the qualitative approach, as collection instruments observation, filming of classes, interviews (semi-structured and self-confrontation) and questionnaire applications. It was possible to identify some knowledge through the analysis of the categories, in researches with a focus on academics in Physical Education, they identified the presence of knowledge from the sciences of education and from the pedagogical tradition. In the productions focused on

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão - UFMA

² Orientador Prof. Dr. do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão - UFMA

teachers in Physical Education, disciplinary knowledge, curricular knowledge, knowledge of educational sciences and experiential knowledge were identified.

Key-Words: Teaching Knowledge, Physical Education, State of the Art.

1 INTRODUÇÃO

A profissão docente é marcada por muitos paradigmas e crenças que surgiram em sua gênese e pelo seu desenvolvimento como uma ocupação secundária de religiosos ou leigos das mais diversas origens, entre estes paradigmas, a compreensão do senso comum de que basta saber o conteúdo para poder ensinar, desse modo a redução da tarefa do ensino a uma única dimensão nega a complexidade que está presente no trabalho docente (NÓVOA, 1995; GAUTHIER et al, 2013).

Este reducionismo muitas das vezes recai sobre os docentes de Educação Física que possui em sua disciplina marcas de suas concepções, trajetórias e da influência esportivista/tradicional ao longo de sua história. A consideração da Educação Física como disciplina essencialmente prática e sem fundamentação teórica que lhe desse suporte, possibilitou assim que o profissional docente não necessitaria de conhecimentos prévios e sim ser um ex-praticante (DARIDO, 2012).

Tais considerações relevam preconceitos em volta do docente em Educação Física e os saberes profissionais que compõe sua atuação docente. Borges (2001) expõe que as pesquisas sobre a profissão docente apontam para a compreensão da prática pedagógica do professor considerando-o como mobilizador de saberes que atendem sua atuação profissional. Para tanto é necessário entender que os saberes docentes devem ser compreendidos em íntima relação com o trabalho (TARDIF, 2010).

Mediante a reflexão supracitada toma-se como partida o pressuposto de que o professor de Educação Física constrói, reconstrói e mobiliza diversos saberes para a realização da sua atuação docente. Levanta-se o seguinte questionamento: como são realizadas as produções científicas brasileiras sobre os saberes profissionais dos docentes em Educação Física? Quais os saberes profissionais dos docentes em Educação Física estão evidentes nessas produções?

Para a aproximação dessa temática, buscou-se desenvolver um estado da arte com o objetivo de compreender o desenvolvimento das produções científicas brasileiras sobre os saberes profissionais dos docentes em Educação Física produzidas no período de 2018-2022, e para alcançá-lo foram adotados os seguintes objetivos específicos: 1) Verificar as produções científicas sobre saberes docentes em Educação Física nas bases de dados SciELO e BDTD;

2) Identificar os autores e os tipos de produções; 3) Analisar as produções a partir das seguintes categorias de análises: objetivo, métodos utilizados e principais resultados; 4) Identificar os saberes profissionais presentes nas produções.

Para além de reunir produções sobre este tema, buscamos reconhecer o trabalho dos pesquisadores que se dedicam a esse campo de conhecimento, repercutir as principais discussões e fornecer aos atuais e futuros pesquisadores uma visão do que está sendo produzido. Este estudo sobre a temática dos saberes docentes promove o reconhecimento dos conhecimentos apreendidos e mobilizados pelos professores de Educação Física dentro da escola.

2 A TEMÁTICA DOS SABERES DOCENTES

As investigações sobre os conhecimentos específicos ligados a profissão docente foram impulsionadas na década de 80, por meio do movimento de profissionalização da docência, buscando construir um repertório de conhecimentos específicos ao ensino, a fim de fixar padrões e competências para a formação de professores visando à legitimidade do trabalho docente tornando-o uma verdadeira profissão (TARDIF, 2000).

Gauthier e colaboradores (2013) afirmam que as pesquisas sobre o repertório de conhecimentos do ensino permitem contornar dois obstáculos impostos à pedagogia: um ofício sem saberes e de saberes sem ofício.

O primeiro refere-se à própria atividade docente, pois ela é exercida sem revelar seus próprios saberes, ou seja, seus saberes estão enraizados na sua prática, pouco se sabe sobre os saberes específicos para seu exercício, abrindo espaço ao senso comum, por exemplo, a ideia de que basta apenas conhecer o conteúdo para poder ensinar, ou então basear-se na experiência, na intuição, no talento ou no bom senso.

O segundo obstáculo se refere aos saberes produzidos pelas pesquisas científicas que não levaram em conta as condições concretas do professor real, cuja ação se dá na sala de aula, desconsiderar a complexidade envolvida no processo de ensino reforçou nos professores:

[...] a ideia de que a pesquisa universitária não lhes podia fornecer nada de realmente útil, e que, conseqüentemente, era muito mais pertinente que uns continuassem se apoiando na experiência pessoal, outros na intuição, outros no bom senso etc. (GAUTHIER, 2013, p. 27).

Portanto, para evitar esses obstáculos deve ser levado em conta o contexto real e complexo no qual o ensino evolui, sendo assim o terceiro ponto levantado pelos

pesquisadores contrapõe a lógica apresentada por esses dois obstáculos, chamado de “um ofício feito de saberes” onde o ensino é concebido através de uma mobilização de saberes que formam um reservatório em que o professor se alimenta para responder as exigências específicas do seu trabalho.

De acordo com Tardif (2010), os saberes profissionais do professor devem ser compreendidos em íntima relação com o trabalho na escola e na sala de aula, pois é no contexto em que ocorre o ensino que o docente desenvolve o *habitus*, que são certas disposições adquiridas na e pela prática real.

A relação dos docentes com os saberes não está restrita a simples transmissão de conhecimentos já constituídos, para o autor, o exercício docente integra diferentes saberes e mantém diferentes relações com eles, sendo eles plurais, heterogêneos e temporais, pois os professores durante o trabalho procuram atingir diferentes tipos de objetivos, cuja realização não exige os mesmos tipos de conhecimento, de competência ou de aptidão, sendo eles personalizados e situados, carregando marcas da história do professor, o professor é uma pessoa que carrega consigo toda uma trajetória de vida e que ela influencia na constituição de sua identidade profissional (TARDIF, 2010).

Estes saberes são oriundos de diversas fontes com aquisições provindas de saberes pessoais dos professores, pelos saberes provindo da formação escolar, pela formação profissional, por meio de programas e livros didáticos e pela sua própria experiência na profissão na sala de aula e na escola.

A expansão dos estudos voltados à temática gerou uma diversidade de enfoques presente no campo de estudo-ensino e para a compreensão e o desenvolvimento do trabalho docente. Portanto, os saberes docentes possuem diversas tipologias e classificações, neste trabalho serão abordados as classificações a partir das concepções de Gauthier et al (2013) e Tardif (2010), buscando corroboração com a “noção de saber” estabelecida por Tardif (2000, p.10 -11) “[...] um sentido amplo, que engloba os conhecimentos, as competências, as habilidades (ou aptidões) e as atitudes, isto é, aquilo que foi chamado de saber, saber-fazer e saber-ser”.

Considerando que os saberes são procedentes de diversas fontes e os professores possuem diferentes relações com eles, Tardif (2010) apresenta a seguinte classificação tipológica: *saber disciplinar*, referente ao conhecimento do conteúdo a ser ensinado; *saber curricular* corresponde aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados como modelos da cultura erudita e de formação para a cultura erudita; o *saber das ciências da*

educação são aqueles saberes transmitidos através das instituições de formação de professores; *saber experiencial*, aqueles saberes próprios do professor e da sua vida educacional.

Para Gauthier et al (2013), o reconhecimento da existência de um repertório de conhecimentos docentes, reflete em um olhar que ressignifica o professor, sendo ele visto como um profissional que reflete, julga e toma decisões. Os autores apresentam as seguintes tipologias: o *saber disciplinar*, referente ao conhecimento do conteúdo a ser ensinado; *saber curricular*, relativo à transformação da disciplina em programa de ensino; *ciências da Educação*, relacionado ao saber profissional específico que não está diretamente relacionado com a ação pedagógica; *saber da experiência*, referente aos julgamentos privados responsáveis pela elaboração, ao longo do tempo, de uma jurisprudência particular; *saber da tradição pedagógica*, relativo ao saber de dar aulas que será adaptado e modificado pelo saber experiencial; *saber da ação pedagógica*, referente ao saber experiencial tornado público e testado.

Ambos os autores Gauthier et al (2013) e Tardif (2010) nos mostram a importância do saber experiencial, pois é nele que:

[...] surgem como núcleo vital do saber docente, núcleo a partir do qual os professores tentam transformar suas relações de exterioridade com os saberes em relações de interioridade com sua própria prática. Neste sentido, os saberes experienciais não são saberes como os demais; são, ao contrário, formados de todos os demais, mas retraduzidos, “polidos” e submetidos às certezas construídas na prática e na experiência. (TARDIF,2010, p. 54).

É por meio dessa experiência que o professor realiza julgamentos privados e elabora uma jurisprudência composta por truques e estratégias para lidar com o seu fazer docente, o problema dessas experiências é que elas ficam confinadas ao ambiente das salas de aulas e acabam perdendo-se quando o professor deixa de exercer a profissão (GAUTHIER et al, 2013).

3 SABERES DO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física deve levar o aluno a descobrir motivos e sentidos nas práticas corporais, favorecer o desenvolvimento de atitudes positivas para com elas, levar à aprendizagem de comportamentos adequados à sua prática, levar ao conhecimento, compreensão e análise de seu intelecto, os dados científicos e filosóficos relacionados à

cultura corporal de movimento, dirigir sua vontade e sua emoção para a prática e a apreciação do corpo em movimento (BETTI, 1992).

De acordo com Gallardo (2003), o professor de Educação Física deve utilizar saberes que o auxiliem a ser capaz de compreender, analisar, descrever e organizar diferentes atividades da cultura corporal.

González e Borges (2015, p.37) trazem uma amplitude de saberes que o docente de Educação Física pode mobilizar enquanto a sua função de educador:

a) definir uma estrutura curricular, optando/selecionando quais práticas corporais sistematizadas irá trabalhar; b) determinar uma estrutura curricular, definindo quais representações sociais serão abordadas; c) escolher entre os conhecimentos – conceitual, procedimental e atitudinal –, qual(is) será(ão) privilegiado(s) em determinado assunto; d) desenvolver suas aulas pautadas em uma metodologia de ensino coerente com os propósitos intencionados; e) selecionar quais tarefas serão utilizadas de acordo com o objetivo da aula; f) atentar para a forma de participação dos alunos nas atividades; g) definir sua maneira de intervenção junto aos alunos.

Na Base Nacional Curricular Comum, Brasil (2018) os conteúdos da Educação Física estão divididos em seis unidades temáticas: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura, servindo de base para o professor de Educação Física abordar as práticas corporais como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório.

Apesar da pluralidade de saberes presentes, é importante salientar que o professor de Educação Física escolar deve estabelecer a intencionalidade de sua prática, ou seja, as práticas corporais devem possuir um fim ao invés de serem meras reproduções técnicas (CALDEIRA, 2001).

Portanto, o professor de Educação Física, através das suas aulas, deve auxiliar para que o aluno estabeleça uma relação com a cultura corporal do movimento.

4 METODOLOGIA

Este estudo possui uma abordagem de cunho quali-quantitativo (GIL, 2007), pois os dados da coleta puderam ser extraídos e representados em números. Sob os objetivos, trata-se de uma investigação de caráter exploratório e descritivo, uma vez que foi pretendido produzir uma maior proximidade com a temática em questão descrevendo as características que compõe este fenômeno, que no caso deste estudo são os saberes dos professores de Educação Física (SANTOS, 2007).

Em relação aos procedimentos, caracteriza-se como levantamento bibliográfico do tipo estado da arte, conforme Romanowski e Ens (2006) o estado da arte busca compreender como se dá a produção do conhecimento em uma determinada área de conhecimento em teses de doutorado, dissertações de mestrado, artigos de periódicos e publicações.

Foram utilizados os procedimentos apresentados por Romanowski e Ens (2006), tais como a definição dos descritores, localização dos bancos de dados, estabelecimento de critérios para seleção do material, levantamento de teses e dissertações catalogadas, coleta do material, leitura e síntese, organização do relatório de estudo, análise e elaboração das conclusões.

Para a elaboração da pesquisa foram realizadas buscas nas bases de dados SciELO, justificada por abranger uma lista de periódicos científicos brasileiros disponíveis para acesso online e na BDTD, este banco de dados integra em um único repositório as teses e dissertações além de oferecer às universidades uma opção de sistema online para armazenamento de suas teses e dissertações. Foram utilizados os seguintes descritores para a realização da busca: "Saberes Docentes", "Educação Física", "*Knowledge Base*". A seleção das produções científicas atendeu a um recorte temporal dos últimos cinco anos, período entre 2018 - 2022 este recorte refere-se às concepções e práticas presentes neste determinado período, possibilitando a análise e compreensão de como a temática está sendo abordada.

Os trabalhos selecionados passaram pelos seguintes critérios de inclusão: 1) estudos que investiguem os saberes dos professores de educação física escolar; 2) estudos que investigaram os saberes mobilizados pelos futuros docentes durante a formação inicial em educação física; 3) estudos publicados entre 2018 e 2022 e 4) Possuírem versão para leitura online. Como critérios de exclusão: 1) Artigos de revisão; 2) trabalhos com enfoque no docente do ensino superior ou bacharel em educação física e 3) Não possuem versão para leitura online.

Para a seleção dos trabalhos foi realizada a leitura dos títulos e resumos das produções a fim de identificar aqueles que se aproximavam do tema foco da investigação.

As coletas foram realizadas no mês de março e abril de 2022. Com o intuito de alcançar o objetivo deste estado da arte foram analisados: autores, ano de publicação ou defesa, objetivos apresentados, tipos de pesquisa, as tendências metodológicas e análise dos resultados encontrados. Esta pesquisa está amparada pela Resolução n.º 510 de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde que, em seu Artigo 1.º, especificamente no inciso VI, menciona que "pesquisa realizada exclusivamente com textos científicos para revisão da

literatura científica" não necessitam ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (BRASIL, 2016).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No levantamento realizado na base de dados SciELO durante o mês de março de 2022, foi utilizado somente o descritor “Saberes Docentes” a fim de obter mais precisão durante a coleta, foram achados 148 artigos que tratavam sobre a temática dos saberes docentes e apenas 7 se referiam a área da Educação Física.

Tabela 1 – A produção científica na base de dados SciELO

Ano de publicação	Total de artigos	Artigos relacionados a Educação Física
2018	30	0
2019	38	5
2020	33	0
2021	39	1
2022	8	1
Total de Produções	148	7

. Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

Por meio da Tabela 1 é perceptível que embora a temática possua um grande número de publicações, foram encontradas poucas produções científicas voltadas para os saberes produzidos pelos professores de educação física. Outro ponto a ser discutido é que dentre os 7 artigos presentes na área de educação física, 2 deles foram excluídos da pesquisa por terem como objeto de estudo os docentes do ensino superior e 1 por não compactuar com a temática apresentada. Após a triagem foram selecionados 4 artigos para a análise.

A Tabela 2 apresenta os periódicos e a distribuição de suas produções que fazem parte da pesquisa.

Tabela 2 – Distribuição de produções por periódicos

Revista	Produções
Journal of Physical Education	2
Pro-Posições	1
Revista Brasileira de Educação	1
Total	4

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

Entre os periódicos presentes o *Journal of Physical Education* da Universidade Estadual de Maringá foi o que apresentou o maior número de publicações, dois artigos, enquanto nas revistas Pro-posições, da Universidade de Campinas, e, a Revista Brasileira de

educação, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação publicaram um artigo cada.

No levantamento realizado durante o mês abril de na base de dados BDTD, foram utilizados os descritores “Saberes Docentes”, “Educação Física” e “*Knowledge Base*”, todos descritos de forma separada nos filtros apresentados no menu de pesquisa avançada, foram encontradas 45 produções entre teses e dissertações, após a leitura dos títulos e resumos, foi realizada a seleção das que possuíam a temática relacionada com o objetivo deste trabalho, foram selecionadas 7 produções constituídas por 4 dissertações e 3 teses.

Na Tabela 3 foi destacada a quantidade de dissertações e teses defendidas entre os anos de 2018 a 2022.

Tabela 3 - Distribuição das teses e dissertações por ano

Ano de defesa	Dissertação	Tese	Total por ano
2018	1	1	2
2019	3	0	3
2020	0	1	1
2021	0	1	1
2022	0	0	0
Total por nível	4	3	7

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

Esta tabela demonstra a quantidade de dissertações defendidas entre 2018 e 2022, com um total de 4 dissertações, entre as teses foram apresentadas 3 produções, uma no ano de 2018, uma em 2020 e a outra no ano de 2021.

A tabela 4 apresenta a distribuição das teses e dissertações por Instituições de Ensino Superior presentes neste trabalho.

Tabela 4 – Distribuição de teses e dissertações por instituição

Instituição	Teses	Dissertações
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	0	1
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	0	1
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	1	0
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	0	2
Universidade Estadual Paulista (UNESP)	1	0
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	1	0
TOTAL	3	4

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

A Universidade Federal de Santa Maria apresentou 2 dissertações envolvendo a temática, enquanto a UFPR e a UFTM colaboraram com 1 dissertação cada. Entre as teses, a UNESP, UNICAMP e UFMG apresentaram uma produção cada.

O Quadro 1 demonstra as tendências metodológicas que fizeram parte das produções selecionadas para este trabalho, nele está presente as principais abordagens, os instrumentos de coleta e os sujeitos.

Quadro 1 – Tendências Metodológicas

Quanto à abordagem		
<i>Índice</i>	<i>N</i>	<i>Referência (primeiro autor, ano)</i>
Qualitativa	9	Neu (2018); Brandt (2019); Carvalho (2019); Godoi (2021); Flores et al (2019); Rufino (2018) ; Ramos (2019); Rocha (2020); Pereira (2021)
Quali-Quantitativa	2	Reis (2019); Cruz (2019).
Quanto aos instrumentos		
<i>Índice</i>	<i>N</i>	<i>Referência (primeiro autor, ano)</i>
Observações	6	Rufino (2018); Brandt (2019); Reis (2019), Rocha (2020); Pereira (2021); Godoi (2021).
Entrevistas	7	Rufino (2018); Carvalho (2019); Brandt (2019); Reis (2019); Rocha (2020); Godoi (2021); Pereira (2021).
Diário de campo	2	Rocha (2020); Godoi (2021).
Trabalhos de grupos	3	Flores et al (2019); Cruz (2019); Ramos (2019).
Questionários	1	Cruz (2019).
Outros	3	Reis (2019); Godoi (2021); Pereira (2021).
Quanto aos sujeitos		
<i>Índice</i>	<i>N</i>	<i>Referência (primeiro autor, ano)</i>
Acadêmicos	4	Flores et al (2019); Carvalho (2019); Cruz (2019); Ramos (2019);
Professores	7	Neu (2018); Rufino (2018); Brandt (2019); Reis (2019); Rocha (2020); Godoi(2021); Pereira (2021).

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

Em relação à abordagem das pesquisas, 9 produções trataram-se de trabalhos de cunho qualitativo e 2 produções com abordagem de cunho quali-quantitativo. De acordo com Bogdan e Biklen (1994) o processo de investigação qualitativa em educação reflete em uma espécie de diálogo entre os investigadores e os sujeitos investigados com o objetivo de perceber aquilo que eles experimentam, interpretam e estruturam no mundo social em que vivem, no caso das pesquisas, consideram a percepção dos próprios professores sobre o seu papel e como sujeitos que produzem e mobilizam saberes dentro de suas práticas pedagógicas.

Quanto aos instrumentos de coletas, a maioria das produções utilizaram a entrevista (n=7) e as observações (n=6) como forma de coleta. Também foram apontados os trabalhos em grupos (n=3), outros (n=3) (videografações, narrativas autobiográficas) e os questionários (n=1). Os dados demonstra que grande parte das produções utilizaram mais de um instrumento para coleta. Em relação aos sujeitos investigados, constitui-se de professores de Educação Física (n=7) e acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física (n=4).

O Quadro 2 apresenta as produções selecionadas para análise demonstrando o(s) autor(es), o título, tipo de produção e o ano de publicação ou defesa.

Quadro 2 – Produções selecionadas para análise

Autor(es)	Título	Tipo	Ano
NEU, A.	Atuação docente de professores de educação física de escolas públicas de ensino médio de Santa Maria/RS	Dissertação	2018
RUFINO, L.	Entre a escola e a universidade: análise do processo de fundamentação e sistematização da epistemologia da prática profissional de professores de Educação Física	Tese	2018
BRANDT, L.	Saberes da experiência mobilizados durante a prática da docência por professores de Educação Física	Dissertação	2019
FLORES, P. et al.	O processo de identificação docente em um curso de educação física na perspectiva de seus discentes	Artigo	2019
CARVALHO, T.; SOUZA NETO, S.	Estágio supervisionado na educação física: a mobilização dos saberes docente	Artigo	2019
CRUZ, G.; CASTRO, P.	A didática e a formação do professor de Educação Física: uma análise a partir da avaliação de alunos concluintes	Artigo	2019
RAMOS, W.	O professor homem na educação de crianças pequenas: o que falam os estagiários da licenciatura em educação física da Universidade Federal do Paraná	Dissertação	2019
REIS, L.	PIBID: construindo caminhos para prática docente em educação física	Dissertação	2019
ROCHA, R.	Os saberes docentes de professores de Educação Física: janelas para o ensino da educação física escolar	Tese	2020
GODOI, M. e BORGES, C.	As aulas de Educação Física em questão: diferentes razões e maneiras de agir dos professores	Artigo	2021
PEREIRA, J.	Conhecimento tácito no trabalho docente na educação física escolar: importância, sentidos e significados.	Tese	2021

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

Para uma melhor discussão e análise das produções foram elaborados duas categorias de acordo com o foco das pesquisas: produções que tiveram o enfoque nos acadêmicos em Educação Física e produções que tiveram o foco nos professores de Educação Física.

Na categoria das produções com enfoque nos acadêmicos, encontram-se os estudos de Carvalho e Souza Neto (2019), Cruz e Castro (2019), Flores et al (2019) e Ramos (2019). A pesquisa de Carvalho e Souza Neto (2019) teve como objetivo principal compreender os saberes que são mobilizados durante o estágio supervisionado. Em seus resultados ficaram

evidentes que os estagiários mobilizam os saberes que aprenderam durante o curso de formação, nas práticas de seus antigos professores e na prática dos professores supervisores.

O estudo de Cruz e Castro (2019) buscou discutir o papel da didática na formação de licenciandos do curso de Educação Física de uma Universidade Federal. Através dos resultados foi apontado que ensino da didática permitiu um esclarecimento sobre o contexto no qual os licenciandos estarão imersos.

Flores et al (2019) realizou uma pesquisa com objetivo de analisar os elementos constituintes da formação inicial do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e sua relação com o processo de identificação docente, a partir da voz dos seus discentes. Notou-se que existem duas categorias para o processo de identificação, os facilitadores e as barreiras. Como facilitadores as ações extracurriculares como PIBID e Estágios, como barreiras o currículo desconexo com a realidade escolar e as ações dos docentes formadores.

Ramos (2019) teve o objetivo de compreender, por meio da fala dos acadêmicos em Licenciatura em Educação Física da UFPR, as relações docentes do professor do sexo masculino na educação de crianças pequenas. As relações do professor do sexo masculino na educação de crianças pequenas são pautadas nas relações com o saber que devem estar presentes de forma conjunta possibilitando um aprender para além do saber-objeto, destacando a maternagem como um dos saberes específicos da educação de crianças pequenas apreendidos durante o estágio.

Considerando a análise desta categoria percebe-se que durante o processo de formação inicial, a aproximação com a realidade escolar permite ao futuro docente compreender a relação entre o saber e o fazer. Para Tardif (2010) o modelo aplicacionista imposto pelas instituições formadoras oferece uma visão limitada sobre a atuação docente, pois no momento da prática profissional somente a aplicação de conhecimentos universitários não darão conta do dia-a-dia docente, “é preciso que a formação inicial passe a reconhecer que no exercício profissional do professor existe a construção de saberes e que a teoria precisa dialogar com eles e não fazer de conta que eles não existem.” (FERREIRA, 2008, p.31).

Através das descrições foi possível identificar que durante as práticas pedagógicas os acadêmicos mobilizam saberes oriundos das ciências da educação (Tardif, 2010), aqueles que são transmitidos pelas instituições formadoras, e os da tradição pedagógica (Gauthier et al, 2013), que são representações construídas durante o seu período de aluno da educação básica, e começam a desenvolver seus saberes experienciais através de vivências práticas em espaços escolares.

Na categoria de produções que tiveram o foco nos professores de Educação Física foram desenvolvidas por Neu (2018), Rufino (2018), Brandt (2019), Reis (2019), Rocha (2020), Godoi e Borges (2021), Pereira (2021).

Iniciaremos pela dissertação intitulada *Atuação docente de professores de educação física de escolas públicas de ensino médio de Santa Maria/RS* de autoria de Adriana Flávia Neu (2018). Este estudo teve por objetivo estabelecer uma caracterização da atuação docente de professores de Educação Física de escolas públicas do Ensino Médio. Constatou-se que os professores buscam atender suas necessidades formativas para superar lacunas deixadas pelos seus Cursos de Licenciatura, costumam utilizar elementos das abordagens didáticas presentes na literatura especializada para a Educação Física escolar; costumam programar para o desenvolvimento da Educação Física escolar conteúdos que giram em torno dos esportes coletivos tradicionais (futebol, vôlei, basquete e handebol) e que tratam de temas transversais sugeridos pelo Projeto Político Pedagógico de suas escolas ou pelo Referencial Curricular do RS.

Rufino (2018) investigou o processo de construção do paradigma da Epistemologia da Prática Profissional de professores de Educação Física ancorado na racionalidade prática, buscando fundamentá-lo e sistematizá-lo a partir dos saberes que compõem a prática pedagógica quanto à formação profissional, bem como aqueles que realizam a mediação entre universidade e escola. A partir dos resultados analisados foi possível compreender que a análise das práticas mostrou-se como estratégia importante para a ressignificação das ações docentes, pois permitiu uma reflexão do docente sobre sua ação podendo levar à transformação do *habitus* profissional e sua maneira de agir na prática pedagógica, também foi possível compreender que o processo de fundamentação dos saberes tem na prática profissional seu principal fator de edificação.

Brandt (2019) buscou compreender como a trajetória profissional de professores de Educação Física possibilita a construção dos saberes experienciais mobilizados por eles nos processos de organização e desenvolvimento do ensino. Constatou-se que os saberes são construídos durante a trajetória profissional através da influência dos cursos, da vivência em que os professores tiveram antes de sua formação e durante experiências profissionais, possibilitando a construção, reelaboração e a validação de novos saberes necessários ao ensino.

Reis (2019) tratou de analisar as contribuições do PIBID na atuação profissional dos egressos do subprojeto Educação Física/PIBID/UFU na Educação Básica. O estudo concluiu que a inserção no PIBID estabeleceu uma relação direta com o campo de atuação e

possibilitou compreender o cotidiano escolar como espaço de aprendizagem além de contribuir para a atuação profissional nas questões que envolvem o planejamento, a transformação do saber científico em saber escolar e no reconhecimento da importância da Educação Física para a escola.

Rocha (2020) procurou depreender os saberes que servem de base ao trabalho docente de professores de educação física que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental. Através de suas análises percebeu-se uma pluralidade de saberes formados por diferentes espaços sociais, saberes oriundos da infância (advindo de experiências com jogos, brincadeiras e aulas de Educação Física), de outros espaços profissionais (saberes apreendidos fora do contexto escolar, como experiências em ambientes recreacionais), das experiências discentes durante sua formação, do programa curricular e de suas próprias experiências docentes.

Godoi e Borges (2021) investigaram a organização temporal e espacial das aulas, bem como as estratégias de ensino utilizadas pelos professores, nas aulas de Educação Física no ensino fundamental. Os resultados da pesquisa permitiram compreender que os fatores contextuais do ensino influenciam na maneira em que os professores organizam suas aulas e suas estratégias para facilitar o processo de ensino aprendizagem, também foi possível identificar alguns saberes que foram destacados pelos professores como o saber motivar os alunos, saber adaptar os espaços de aulas, saber usar, adaptar e criar materiais pedagógicos, saber valorizar o trabalho do aluno.

Pereira (2021) objetivou analisar como o conhecimento tácito e outras formas de conhecimento comparecem no trabalho docente da Educação Física Escolar. Os resultados apontaram para a importância do conhecimento tácito no trabalho docente na Educação Física como suporte valioso para uma melhor ação profissional, sendo utilizados como suporte pedagógico para a definição de estratégias e conhecimentos nas aulas de Educação Física.

Após a descrição desta categoria foi possível identificar a pluralidade de saberes que o professor de Educação Física mobiliza durante sua prática: saberes presentes em livros especializados (saberes disciplinares), saberes oriundos da formação, saber transformar a matéria a ser ensinada, saber organizar o tempo e o espaço das aulas (saberes da ciência da educação), saberes presentes em programas curriculares (saber curricular), saber motivar os alunos saber valorizar o trabalho do aluno (saberes experienciais), todos ressignificados pela experiência dos docentes que possuem em sua trajetória profissional erros e acertos que marcaram as suas vivências, estes saberes são situados de acordo com os fatores contextuais de ensino influenciando na maneira em que cada professor mobiliza os seus saberes durante o processo de ensino-aprendizagem. Gauthier et al (2013) alega que o saber experiencial é um

conhecimento que se aprende a partir da vivência e este se apresenta como o núcleo vital dos seus saberes, pois através dele que o professor realiza julgamentos privados e elabora um reservatório de saberes para lidar com o seu fazer docente.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve por objetivo compreender o desenvolvimento das produções científicas brasileiras sobre os saberes profissionais dos docentes em Educação Física produzidas no período de 2018-2022. O levantamento das produções sobre os saberes dos professores de Educação Física nos permitiu organizar um panorama sobre as produções realizadas nas revistas científicas, nas teses e dissertações presentes na plataforma SciELO e na BDTD com o intuito de investigar como a temática tem se desenvolvido no cenário científico.

Através dos resultados foi possível verificar que as produções científicas analisadas tiveram como principais sujeitos acadêmicos e professores de Educação Física, possuindo entre suas tendências metodológicas a abordagem qualitativa, como instrumentos de coleta as entrevistas, a observação, as filmagens das aulas e aplicações de questionários.

Por meio das análises da categoria com enfoque nos acadêmicos foi identificado que os graduandos priorizam os saberes aprendidos durante seu curso de formação e em práticas de seus antigos professores. Também foi possível perceber que durante o processo de formação a importância que do ambiente escolar para a compreensão do saber e fazer docente.

Entre as análises da categoria focada nos professores foram identificadas uma pluralidade de saberes que são mobilizados durante o fazer docente, eles são situados e reorganizados como formas para atender as necessidades do contexto escolar. Em relação aos saberes identificados nas produções analisadas salientamos que os professores possuem um repertório composto por saberes disciplinares, saberes curriculares, saberes das ciências da educação e saberes experienciais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Patrícia Cristina Albier de; BIAJONE, Jefferson. Saberes docentes e formação inicial de professores: implicações e desafios para as propostas de formação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.33, n.2, p. 281-295, maio/ago. 2007.

BETTI, Mauro. Ensino de 1º. e 2º. graus: Educação Física para quê? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 13, n. 2, p. 282-297, 1992.

BORGES, Cecília; TARDIF, Maurice. Apresentação. Dossiê: Os saberes dos docentes e sua formação, **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 22, n. 74, p. 11- 26, abr., 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302001000100002. Acesso em: 12 fev 2022.

BRANDT, Léocla Vanessa. **Saberes da experiência mobilizados durante a prática da docência por professores de Educação Física**. 2019. 92 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Santa Maria, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/20588>. Acesso em: 12 abr. 2022.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 3 de mar 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n.º 510, de 7 de abril de 2016**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 3 abr 2022.

CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro. A formação de professores de Educação Física: quais saberes e quais habilidades? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. v. 22, n.3, p.87-103, maio 2001. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/578>. Acesso em: 10 fev 2022.

CARVALHO, Taynara Franco de; SOUZA NETO, Samuel de. Estágio supervisionado na Educação Física: a mobilização dos saberes docente. **Journal of Physical Education**, Maringá, PR, v. 30, n. 1, p. e-3047, 10 Jun. 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/42762>. Acesso em 17 mar. 2022.

COLOMBO, Bruno Dandolini; CARDOSO, Ana Lúcia. Formação inicial em Educação Física e atuação na escola: a hora da verdade. **Motrivivência**. n.30, p.111-127, Jun.,(2008). Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2008n30p111>. Acesso em: 10 fev.2022.

CRUZ, Giseli Barreto da; CASTRO, Pedro Henrique Zubcich Caiado de. A didática e a formação do professor de Educação Física: uma análise a partir da avaliação de alunos concluintes. **Pro-Posições**, Campinas, SP, v. 30, p. 1–25, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8656505>. Acesso em: 17 mar. 2022.

DARIDO, Suraya Cristina. Educação física na escola: realidade, aspectos legais e possibilidades. **Caderno de formação: formação de professores didática geral**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 21-33, v. 16. Disponível em: <http://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/41547>. Acesso em: 3 mar. 2022.

FERREIRA, Lilian Aparecida. Ensinando e aprendendo na ação docente em Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v.14, n.1, p.30-40, jan./mar.2008. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/1270>. Acesso em: 10 mar.2022.

FLORES, Patric Paludett et al. O processo de identificação docente em um curso de Educação Física na perspectiva de seus discentes. **Journal of Physical Education**, Maringá, PR, v.30, n.1, e-3075. 8 out. 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/43744>. Acesso em: 17 mar. 2022.

GALLARDO, Jorge Sérgio Perez. Delimitando os conteúdos da cultura corporal que correspondem à área de Educação Física. **Conexões**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 34-54, 2003. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8640805>. Acesso em: 10 fev. 2022.

GAUTHIER, Clermont. et al. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GODOI, Marcos; BORGES, Cecília. As aulas de Educação Física em questão: diferentes razões e maneiras de agir dos professores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 26, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782021260093>. Acesso em: 17 mar. 2022.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime.; BORGES, Robson Machado. Conhecimentos acadêmicos, saberes e afazeres pedagógicos do professor de educação física: mapeando vínculos. **Motrivivência**, Santa Catarina, v.27, n.44, p. 36-48, maio/2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2015v27n44p36>. Acesso em: 3 mar. 2022.

NEU, Adriana Flávia. **Atuação docente de professores de educação física de escolas públicas de ensino médio de Santa Maria/RS**. 2018. 241 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/16349>. Acesso em: 10 abr. 2022.

NÓVOA, Antonio. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, A.(Org.). **Profissão professor**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995. p.13-34.

PEREIRA, Jorge Adilson Gondim. **Conhecimento Tácito No Trabalho Docente Na Educação Física Escolar**: Importância, Sentidos E Significados. 2021. 282 f. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/36789>. Acesso em: 13 abr. 2022.

RAMOS, Wallace Kassio de Lima. **O professor homem na educação de crianças pequenas:** o que falam os estagiários da licenciatura em educação física da Universidade Federal do Paraná. 2019. 105 F. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós - Graduação em Educação, Curitiba, 2019. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/64790>. Acesso em: 12 abr. 2022.

REIS, Luna Aparecida Gonçalves dos. **PIBID: Construindo Caminhos Para Prática Docente Em Educação Física.** 2019. 108f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Uberaba, 2019. Disponível em: <http://bdtd.uftm.edu.br/handle/tede/836>. Acesso em: 12 abr. 2022.

ROCHA, Robinson Luiz Franco da. **Os saberes docentes de professores de educação física: janelas para o ensino da educação física escolar.** 2020. 329 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1640739>. Acesso em: 13 abr. 2022.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. Diálogo Educ.,** Curitiba, v. 6, n.19, p. 37-50, set./dez. 2006.

RUFINO, Luis Gustavo Bonatto. **Entre a escola e a universidade: análise do processo de fundamentação e sistematização da epistemologia da prática profissional de professores de Educação Física.** 2018. 795f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade Humana, Rio Claro, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/154946>. Acesso em: 11 abr. 2022.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento.** 7º. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. 190p.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docente e Formação Profissional.** 10. ed. Rio de Janeiro: Vozes; 2010.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação,** n.13, p.5-24, jan/fev/mar./abr. 2000.